Para MPE, Cremeb e Sesab

Encaminho relatório das visitas, realizadas no último dia 8 de dezembro por este Sindicato, às maternidades Iperba, Tsylla Balbino, Prof José Maria de Magalhães Netto e do Hospital Geral Roberto Santos para as devidas providências. Ressalto que tais situações vem se repetindo no decorrer do último ano e portanto não se trata de fato isolado.

No Iperba, foi evidenciado superlotação tendo, às 16h, 20 pacientes em espera e, naquele momento, estavam sendo atendidas as pacientes admitidas na unidade às 10h do mesmo dia. Ressalte-se ainda a gravidade das pacientes e seus recém nascidos, com casos de hemorragia pós parto e taquicardia fetal.

A Maternidade do Hospital Geral Roberto Santos estava com falta de vagas na neonatologia, fato que levou a direção do hospital a restringir o atendimento. Pelo mesmo motivo, duas pacientes com indicação de interrupção da gestação por mal formação fetal, estavam aguardando momento para proceder ao procedimento. Por fim, um recém nascido de 35 semanas estava no CPAP no pre parto.

A Maternidade Tsylla Balbino também estava lotada, com diversas pacientes aguardando atendimento e, no momento, 11 pacientes no pós-parto muitas das quais acomodadas em cadeiras. A Ucin (unidade de neonatologia) estava lotada. Neste dia a escala de trabalho contava somente com duas auxiliares de sala, o que diminuiu o número de partos. Chamou atenção o relato de uma gestante que passou pelas maternidades João Batista Caribé e Iperba, ambas superlotadas, antes de ser atendida naquela unidade.

Na Maternidade Prof José Maria de Magalhães Netto foi evidenciado superlotação caracterizada pela presença de cerca de 20 puérperas acomodadas no centro obstétrico por falta de vagas no alojamento conjunto.